



V CONGRESSO
DE ENSINO
PESQUISA
E EXTENSÃO
DA UFPE

CLIP
IMAGENS |

XIII

Conic

ÁREAS:

Ciências Agrárias
Ciências Biológicas
Ciências da Saúde
Ciências Exatas e da Terra
Ciências Humanas
Ciências Sociais Aplicadas
Engenharias
Linguística, Letras e Artes
Multidisciplinar

▼
PIBIC

Não Pibic

ANAIS

V | Congrad
XII | Conic
VII | Enext





V CONGRESSO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPE

CLIP
IMAGENS |

Arqueologia

- . ARMAS BRANCAS DO FORTE ORANGE
- . AS ARMAS DE FOGO DO FORTE ORANGE: UM RESGATE ARQUEOLÓGICO
- . ASPECTOS RELIGIOSOS DA OCUPAÇÃO HOLANDESA NO NORDESTE (1630 - 1654): UMA AVALIAÇÃO HISTÓRICA E ARQUEOLÓGICA
- . ESTRUTURAS REMANESCENTES DA OCUPAÇÃO HOLANDESA NO RECIFE

Ciência Política

- . EQUILÍBRIO PRECÁRIO UMA QUESTÃO DEMOCRÁTICA
- . ESPERANÇAS E DESILUSÕES BRASILEIRAS: UMA BREVE ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS GERADOS PELAS POLÍTICAS DESENVOLVIMENTISTAS DE INDUSTRIALIZAÇÃO IMPLEMENTADAS PELO ESTADO NACIONAL NA DÉCADA DE 50
- . REFORMANDO OS REFORMADORES: POR QUE O FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ELEIÇÕES NÃO É A SOLUÇÃO
- . UM BALANÇO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA

Educação

- . A APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA E A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA, NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

AS ARMAS DE FOGO DO FORTE ORANGE - UM RESGATE ARQUEOLÓGICO

Aluna: Raquel Torres da Costa e Silva

Orientador: Marcos Antonio Gomes de Mattos de Albuquerque

Departamento de História, CFCH, UFPE, Cidade Universitária - Recife
50670-901, Fone-Fax: (81) 3459 3340, marcos@magmarqueologia.pro.br

Durante o domínio holandês foram realizadas inúmeras construções com vistas a atender às necessidades de conquista, estabelecimento e defesa dos invasores. O Forte Orange, construído em 1631, é uma estrutura remanescente desse período e apresenta uma incomensurável quantidade de material arqueológico procedente das diversas ocupações que obteve até os dias atuais. Tais materiais foram revelados pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE, que realizou escavações no local entre janeiro e março de 2002 e outubro de 2002 e junho de 2003. Este trabalho tem como objetivo elucidar as nuances da utilização de armas de fogo no referido Forte, durante o período colonial, buscando entendê-lo como um elemento integrante do complexo de defesa da Capitania de Pernambuco. Para tanto, fez-se necessária uma pesquisa através de fontes documentais, bibliografia, iconografia e análise de material referente às armas de fogo. Os resultados iniciais têm apontado para uma significativa diversidade de projéteis dos mais variados diâmetros e marcas de utilização, além de marcas propositais, projéteis inacabados e encadeados. Foi possível também identificar a utilização de outros elementos do quadro das armas de fogo, como um alicate para fabricação de projétil e um anteparo para canhões (cunha de artilharia). Até o presente momento, tais análises têm permitido



CIÊNCIAS HUMANAS

Pibic

NÃO PIBIC

ÁREAS

V | C o n g r a d

XII | C o n i c

VII | E n e x t

Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco
<http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

SILVA, Raquel Torres da Costa e. Armas de fogo do Forte Orange: um resgate arqueológico. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPE (CONGRAD-PROACAD), 5.; CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CONIC-PROPESQ), 12.; ENCONTRO DE EXTENSÃO (ENEXT- PROEXT), 7., 2004, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2004. CD-ROM.